

## EDITORIAL

A simulação é uma técnica muito útil para a Engenharia de Produção, pois existem diversas situações em que riscos, custos, tempo e viabilidade de se testar a solução tornam altamente recomendável o seu uso. O primeiro artigo trata de um elemento importante na simulação, que é a fase de aquecimento, entendido como o tempo necessário para que o modelo ultrapasse as perturbações próprias de sua entrada em operação (transiente).

Em seguida é apresentado um estudo de caso de implantação da ISO 14001 em uma empresa do ramo alimentício. Atualmente as normas ISO estão deixando de ser um fator ganhador de pedido para se tornarem um fator qualificador à disputa do pedido. Esta tendência se deve ao amadurecimento do sistema ISO, que evoluiu bastante no sentido de aproximar necessidades gerenciais das empresas com os requisitos de certificação. Desta forma, a certificação está se tornando, cada vez mais, um processo que auxilia as empresas a cumprirem requisitos da norma e, ao mesmo tempo, melhora seus processos administrativos. Deve ser feita uma ressalva aqui, de que desde as primeiras versões, o sistema ISO tinha permeabilidade ao uso do processo de certificação de forma combinada com melhoria do processo administrativo, porém esta junção dependia muito do interesse do gestor da empresa, que não raro, estava mais preocupado em atender exigências do mercado consumidor ou de algum cliente com elevado poder de compra e, geralmente, altamente pressionado pelo tempo disponível para concluir o processo de certificação.

O terceiro artigo trata de uma área de grande importância na gestão das empresas de uma forma geral, que é o gerenciamento do capital de giro. Pesquisa com alunos de graduação e da pós-graduação em engenharia demonstrou que conteúdos relacionados a este tema são fracamente dominados por eles. Pensando-se em termos do ciclo operacional e gerencial das empresas, quanto mais longos forem os tempos de produção, gerencial e financeiro maior tende a ser o capital de giro da empresa, ainda que sejam utilizadas técnicas de redução de estoques, material em processo e de integração e agilização dos processos gerenciais.

Os demais artigos apresentam outros temas da Engenharia de Produção como ergonomia, uso de técnicas matemáticas para modelagem, simulação e análise de problemas de engenharia, compartilhamento de dados e informações, inovação e ensino de engenharia, sendo este último um elemento que deve ganhar importância renovada no Brasil, uma vez que alguns levantamentos preliminares parecem estar indicando que os avanços que estão sendo obtidos na área de publicação e divulgação científica não estão sendo acompanhados por reflexos positivos na graduação em igual proporção. Encerra-se, com esta edição, o ano de 2011 com artigos publicados no Simpósio de Engenharia de Produção.

Atenciosamente,

*Prof. Dr. José de Souza Rodrigues*  
*Prof. Dr. Dário Henrique Alliprandini*  
*Editores*